

SESSÕES DO PLENÁRIO

55ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 30 de junho de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO ÁLVARO GOMES *AD HOC*

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, J. Carlos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Marcelino Galo, Maria del Carmen, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosenberg Pinto, Sandro Régis, Tom Araújo, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (43)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Considerando a presença de 41 Srs. Deputados, invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Há um requerimento sobre a mesa.

(Lê) “*Requerimento. Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.*”

Os deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma Sessão Extraordinária, a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar a seguinte matéria: Projeto de Lei nº 20.841/2014, do Poder Executivo.

Sala das sessões.”

Está convocada uma sessão extraordinária, na forma regimental, 2 minutos após o encerramento da presente sessão.

(Leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Deputado Targino Machado, comunicando que esteve ausente nas sessões no período de 7 dias a partir do dia 04/06/2014, conforme atestado médico apresentado.

Do Deputado Ronaldo Carletto, comunicando que esteve ausente nas sessões dos dias 13/05 e 02/06/2014 devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Deputado Pastor Sargento Isidório, comunicando que esteve ausente na sessão do dia 18/06/2014 devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Deputado Mário Negromonte Júnior, comunicando que esteve ausente na sessão do dia 05/05/2014 devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das sessões ordinárias 42ª, 47ª e 48ª, realizadas, respectivamente, em 20 de maio, 20 de maio e 03 de junho de 2014, e das sessões especiais 32ª, 33ª e 35ª, realizadas, respectivamente, em 28 de maio, 28 de maio e 30 de maio de 2014.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa.) Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovadas.

O Sr. Elmar Nascimento:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Pela ordem, deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- Presidente, solicito de V.Exª uma verificação de quórum de continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- V.Exª será atendido.

O Sr. Marcelino Galo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Deputado Marcelino Galo.

O Sr. Marcelino Galo:- Sr. Presidente, gostaria que V.Exª desse o tempo regulamentar, convocasse todos os deputados que estão nesta Casa, tendo em vista o pedido de verificação de quórum do deputado Elmar Nascimento, pedido este que acho extemporâneo.

Ainda nem começou e vamos perder a oportunidade nesta tarde de ouvir o deputado Carlos Geilson que já chegou preparado, mais uma vez, para fazer um daqueles pronunciamentos tão relevantes para esta Casa, e vai perder a oportunidade de se pronunciar. Também a deputado Maria del Carmen, o líder Zé Neto, todos esses sedentos de fazer um grande debate, hoje, nesta Casa, perderão a oportunidade se esta sessão for interrompida.

Por isso, gostaria que V.Ex^a que ora preside esta Casa, um dos deputados mais presentes nas sessões e na tribuna também, para que V.Ex^a não perca também essa oportunidade e convoque todos os deputados.

Todos os deputados que estão nos seus gabinetes, nos corredores, ainda no restaurante almoçando – muitos deles tiveram que se deslocar ainda hoje a esta cidade –, compareçam a este Plenário, haja vista que há um pedido de verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

Então, estamos convidando, mais uma vez, para que estejam aqui presentes neste Plenário. E gostaria de que V.Ex^a, também, que ora preside esta sessão, convocasse todos os parlamentares.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Srs. Parlamentares, há um pedido de verificação de quórum feito pelos deputados Elmar Nascimento e Marcelino Galo. Portanto, solicito que V.Ex^{as} compareçam imediatamente ao Plenário desta Assembleia Legislativa para que possamos verificar o quórum de continuidade da presente sessão, pois é necessário que estejam aqui 21 Srs. Deputados. Mais uma vez, solicito aos Srs. Deputados que estão nos gabinetes, na sala do cafezinho, nos corredores, recebendo diversas lideranças do movimento social e sindical, recebendo parlamentares e lideranças do interior do Estado que compareçam imediatamente. Peço desculpas às lideranças para que possam vir aqui ao plenário da Assembleia Legislativa porque há um pedido de verificação de quórum solicitado pelos deputados Marcelino Galo e Elmar Nascimento e precisamos de 21 Srs. Deputados presentes.

Pediria que fossem marcados 15 minutos para que possamos esperar o comparecimento dos Srs. Deputados a esta sessão.

O Sr. Joseildo Ramos:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Questão de ordem do deputado Joseildo Ramos.

O Sr. Joseildo Ramos:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, há um pedido de verificação de quórum para continuidade da presente sessão. É uma sessão fundamental, importante para discutirmos encaminhamentos de interesse da sociedade baiana. Assim, Sr^{as} e Srs. Deputados que se encontram presentes aqui na Casa, repito: há um pedido de verificação de quórum para continuidade da presente sessão e todos se encontram nos gabinetes, na biblioteca, nos diversos encaminhamentos relativos aos diversos mandatos parlamentares dos Srs. e Sr^{as} Deputadas, reafirmo o interesse que temos na continuidade da sessão. Portanto, solicitamos a presença dos ilustres pares.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Saúdo o pessoal da APLB-Sindicato, que está aqui na expectativa da votação do projeto. Acredito que teremos a agilização desse processo, depende de os dois Líderes – deputados Zé Neto e Elmar – assinarem a dispensa de formalidades. Sendo assim, podemos votar esse projeto imediatamente. Então, é importante conversar com os dois Líderes para que possam agilizar essa votação.

Repito, saúdo os professores que estão aqui acompanhando esta sessão plenária. Hoje teremos a votação de um projeto importante, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, em primeiro turno, e havendo consenso podemos votar até definitivamente. Antes, porém, é importante chegar a um acordo para votar o projeto dos professores, e também há o dos policiais. Existem outras proposições que podem ser discutidas e também votadas por consenso, por acordo de Lideranças. Então, vamos torcer para que tudo dê certo e que consigamos votar essas matérias.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Deputados, queria informar que até o momento existem apenas 6 presenças, e estão faltando 9 minutos e 34 segundos. Precisamos, daqui a 9 minutos e 25 segundos, da presença de 21 Srs. Deputados.

Questão de ordem, deputado Pastor Sargento Isidório.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sr. Presidente, faço uso da palavra para parabenizar os sindicalistas, homens e mulheres da APLB que estão ali nas Galerias, na luta e na defesa dos seus direitos. Os senhores honram esta Casa. Assim como muitos deputados desta Casa, quero dar-lhes as boas-vindas e demonstrar a nossa alegria por termos aqui nos visitando homens e mulheres valorosos, que ainda têm coragem de correr atrás dos seus direitos.

Lamentavelmente, em todas as entidades, hoje, há os parasitas, que ficam dentro de casa, e os que vêm para a luta. Os que estão aqui, expondo-se, lutam sozinhos, e quando sai o benefício, os que ficaram em casa... Então, parabenizo V.Ex^{as} Excelências, sim, porque tenho dito que a maior excelência é o povo, mais do que o eleito. Que Deus continue abençoando vocês. Sejam bem-vindos a esta Casa!

Mas queria, Sr. Presidente, me solidarizar com o povo de São Francisco do Conde e – por que não dizer? – da Bahia, que já está com duas vítimas fatais do incidente ocorrido durante os festejos do São João, quando, lamentavelmente, as pessoas que programaram aquela festa inverteram o quadro. Em vez de se fazer o festejo tão somente junino, o forró pé-de-serra ou coisa parecida, colocaram lá dentro, num dia daqueles, esse artista, um cantor, sei lá como chamaria, o tal de Kannário, que está mais para canalha do que para outra coisa, porque não se pode fazer apologia à violência, às drogas e isto ser chamado de exemplo cultural. Eu não chamo de cultural alguém que aproveita o seu conhecimento, o seu instante de fama, principalmente num momento em que a sociedade está sendo violentada. E não falo só da Bahia, mas também do Brasil. A Nação toda sofre a violência causada inclusive pelo desgaste que tentam fazer na instituição chamada família.

Aí, o cidadão chega lá e começa a cantar que vale tudo, que pode tudo, e acontece o tiroteio. Não quero ser injusto e dizer que ele é o culpado direto, mas sim que as autoridades do País e deste Estado precisam tomar providências no sentido de escolherem bem o quadro de música ou a apresentação que será passada na frente dos nossos jovens. Já temos uma juventude que muitas vezes, por falta de base familiar e da dotação do que lhe é de direito, como o esporte, o lazer e a educação, vive jogada no submundo, falando-se até em nível nacional, muito embora reconheça as

melhorias e os avanços que a nossa Bahia tem tido nestes últimos 8 a 10 anos com o governo que aí está. Mas ainda falta muita coisa, principalmente procurar analisar qual é o tipo de cultura que vamos querer para o nosso Estado e a nossa Nação.

Imaginem que para aquela festa naquele momento os policiais militares, comandantes de polícia e delegados não foram ouvidos pelos organizadores dela. Acho que as autoridades políticas, quando vão fazer suas festas e precisarão do policial civil, militar ou federal, necessitam ter no seu grupo, na sua comissão de constituição do evento as autoridades que darão a segurança pública, porque policiais civis ou militares não são obrigados a estar no meio de uma festa tomando empurrão e até pontapé de filhos deseducados, jovens desestruturados que vão com revólveres e facas nas mãos para dentro dum local onde deveria haver só alegria. Portanto, as autoridades não devem deixar de tomar providências para que melhor seja visto o contexto e analisado o momento em que serão executadas as músicas e atrações que promovem, a depender de cada situação.

Então me solidarizo com o povo de São Francisco do Conde e as famílias enlutadas. Isso não vai devolver a vida dos que a perderam, mas que pelo menos o Deus Pai, o Deus Filho, o Deus Espírito Santo possa consolar as famílias enlutadas, os pais, as irmãs, os irmãos e a população do município. Duas pessoas morreram, e lamentavelmente ainda há mais uma em estado grave no hospital. Oramos a Deus para que ela possa se restabelecer bem. Que Ele abençoe o povo da cidade.

E que este cantor Kannário ou canalha possa repensar o que ele faz para não ficar incentivando determinadas apologias, porque não é o primeiro show dele que termina com facada, tiro e morte. Esse é apenas mais um dos seus shows em que faz apologia à droga, à violência e que termina com derramamento de sangue.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Faltam 3 minutos, e temos presentes apenas 13 Srs. Deputados. Precisamos ainda de 8, que precisam chegar em até 2min40seg.

A Sr^a Kelly Magalhães:- Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Questão de ordem, deputada Kelly Magalhães.

A Sr^a Kelly Magalhães:- Sr. Presidente, quero apenas pedir aos colegas que estão nos corredores e no cafezinho que venham para cá. O tempo está correndo. Temos a LDO para votar, além da Lei Orgânica da Polícia Militar, que é um anseio muito grande.

Portanto há um pedido de verificação de quórum da presente sessão. São projetos de extrema importância para a sociedade. Vejam, é, até, estranho pedir verificação de quórum na abertura da sessão. Pelo que vejo, a Oposição não quer nem que se vote o projeto que atende os policiais militares na Bahia.

Eu quero conclamar os colegas deputados para virem ao Plenário

imediatamente, porque faltam dois minutos para encerrar verificação.

(O Sr. Presidente continua a proceder à verificação de quórum.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Considerando haver, apenas, 14 Srs. Deputados em Plenário, declaro encerrada a presente sessão ordinária ao tempo em que informo o início da sessão extraordinária daqui a 2 minutos.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*